

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --

Considerando as teorias do jornalismo e as condições de produção e redação da notícia, julgue os itens a seguir.

- 51 A clareza, a concisão e a objetividade são requisitos da redação do texto jornalístico, sendo recomendável que se evitem o uso excessivo de adjetivos e o emprego de jargões técnicos sem explicação prévia, para que a informação seja rapidamente compreendida pelo público.
- 52 No ciberjornalismo, a notícia *web* caracteriza-se pela hipertextualidade e interatividade, o que prejudica a leitura, por ser a informação não linear.
- 53 Historicamente, a estruturação da radiodifusão no Brasil consolidou-se sob um modelo predominantemente comercial e de exploração privada, financiado pelos lucros da publicidade, substancialmente diferente do modelo hegemônico de serviço público gerido pelo Estado, que marcou as origens da radiodifusão na Europa.
- 54 Na transição de uma mesma notícia do rádio para a televisão, a linguagem jornalística deve focar a descrição minuciosa do evento pelo repórter.
- 55 Segundo o conceito de *newsmaking*, aplicado ao entendimento das rotinas produtivas, a notícia é o reflexo exato de um evento da realidade, sem a interferência de valores-notícia e de *deadlines*.

No que diz respeito às práticas do jornalismo institucional e à rotina de assessoria de imprensa, julgue os próximos itens.

- 56 A estruturação de uma assessoria de comunicação ideal em organizações contemporâneas unifica diferentes disciplinas, integrando o jornalismo (assessoria de imprensa), as relações públicas e a publicidade, para alinhar estrategicamente os discursos e garantir consistência na identidade institucional perante seus múltiplos públicos.
- 57 Na gestão contemporânea da comunicação corporativa, os mecanismos de controle da informação conferem ao assessor a prerrogativa de exercer censura prévia sobre os materiais produzidos pelos jornalistas externos, vetando publicações que apresentem o contraditório ou denigrem a imagem da empresa.
- 58 Embora o assessor de imprensa atue na defesa, consolidação e promoção da imagem da organização que o contrata, ele deve pautar seu trabalho pela ética jornalística, fornecendo informações factuais e de interesse público como forma de construir uma relação duradoura de credibilidade com as redações.
- 59 O *mailing list* caracteriza-se como uma ferramenta estática de registro de contatos institucionais e, uma vez consolidado, prescinde de atualizações constantes.
- 60 Na dinâmica da assessoria de imprensa, a eficácia do *press release* para transpor as barreiras de *gatekeeping* dos veículos de comunicação requer a mimetização das rotinas produtivas jornalísticas.
- 61 O *press kit* é um pacote da ação de *marketing*, que, composto por uma variedade de materiais de apoio, como relatórios, perfis corporativos, *releases*, fotos em alta resolução e gráficos destinados a subsidiar a elaboração de matérias aprofundadas, é normalmente distribuído em coletivas de imprensa ou lançamentos.

No que concerne às estratégias de comunicação interna, às publicações empresariais, aos métodos de pesquisa no contexto organizacional, à notícia nas mídias digitais e ao agendamento de entrevistas, julgue os itens subsequentes.

- 62 *Media training* é uma prática desencorajada pela gestão contemporânea em situações de grave crise de imagem, ocasiões em que a organização deve demonstrar autenticidade emocional.
- 63 A redação de textos para *brand newsrooms* (salas de imprensa digitais e portais de notícias corporativas) independe da adoção de técnicas de otimização para motores de busca (SEO), haja vista que a leitura de conteúdos institucionais decorre do envio direto e exclusivo de *links* pela equipe de relações públicas aos jornalistas cadastrados.
- 64 A comunicação interna deve restringir-se ao fluxo descendente — da alta cúpula para a base operacional —, de forma a se evitarem canais comunicativos ascendentes que possam pulverizar a mensagem oficial ou suscitar questionamentos em relação à hierarquia vigente.
- 65 A construção de uma pauta institucional pelo assessor de imprensa tem por objetivo a inserção de temas da organização na pauta da mídia, um esforço baseado na teoria do *agenda-setting*.
- 66 Nas organizações, o projeto editorial traduz os objetivos de negócios em critérios de noticiabilidade e, nele, as técnicas do jornalismo são utilizadas para atrair o interesse genuíno do leitor interno ou externo, separando o que é notícia do que é simples comunicado burocrático.
- 67 Na realização de auditorias de imagem e pesquisas de clima organizacional, as abordagens qualitativas e quantitativas são excluídas na metodologia científica da comunicação, devendo o gestor optar por apenas uma delas para evitar contradições nos resultados.

A respeito da notícia, da reportagem e de características da redação jornalística, julgue os itens subsequentes.

- 68 O critério de importância ou interesse envolvido na produção de uma notícia é ideológico, apesar de a estrutura desse gênero ser lógica.
- 69 A reportagem ocupa-se da cobertura de um fato ou de uma série de fatos, fazendo o levantamento de um assunto, sem ângulo preestabelecido.
- 70 A distinção entre reportagem e notícia estabelece-se, na prática, a partir da pauta, isto é, do projeto de texto.
- 71 Para a elaboração de notícias, as pautas são meras indicações de fatos programados.
- 72 Os sistemas de captação de notícias mantêm contato permanente com os setores que registram primeiro os acontecimentos de interesse público.

Em relação a gêneros de redação jornalística e aos parâmetros para a elaboração de textos jornalísticos, julgue os próximos itens.

- 73 Gêneros jornalísticos podem aparecer, mudar e desaparecer conforme o desenvolvimento tecnológico e da empresa jornalística.
- 74 Os gêneros jornalísticos são determinados pelo modo de produção dos meios de comunicação de massa, mas não sofrem influência das manifestações culturais de cada sociedade.
- 75 A crônica aborda, de maneira livre, acontecimentos necessariamente passados.
- 76 A crônica é um gênero jornalístico em que se busca extrapolar, pelo tratamento artístico, o que é racionalmente deduzido dos fatos.
- 77 O editorial caracteriza-se por apresentar, sob a forma de perguntas e respostas, o depoimento de um entrevistado.
- 78 A entrevista é um gênero jornalístico de apuração que se fundamenta na coleta de informações e interpretações diretamente com o entrevistado.

Acerca de técnicas de redação jornalística, do processo gráfico e do webjornalismo, julgue os itens a seguir.

- 79 Além de dominar diversos tipos de mídia, o repórter que trabalha com jornalismo multimídia deve desenvolver uma visão multidisciplinar, com noções comerciais e de *marketing*.
- 80 O *sub-lead* é o segundo parágrafo da notícia em jornalismo impresso.
- 81 O primeiro *site* jornalístico brasileiro foi o do **Jornal do Brasil**, datado de 1995, seguido da versão eletrônica do jornal **O Globo**.
- 82 Em sua forma clássica e impressa, o *lead* é o relato do fato principal de uma série, que é mais importante ou mais interessante, sendo uma proposição completa no sentido aristotélico, com sujeito, predicado e eventuais expressões circunstanciais que o modifiquem.
- 83 Os conteúdos *online* abandonam os elementos tradicionalmente utilizados na cobertura de imprensa e os substituem completamente por sequências de vídeo, áudio e ilustrações animadas.
- 84 O projeto gráfico, na imprensa escrita, diz respeito apenas às dimensões físicas do papel (tamanho e proporções).
- 85 O *template* ativa o processo de diagramação e de produção gráfica, comporta as características visuais do *layout*, a configuração da página, margens, estilos textuais, além da paleta de cores da publicação.

A respeito da comunicação pública e institucional, da linguagem cidadã e da transparência, julgue os itens que se seguem.

- 86 O planejamento da comunicação pública sob a perspectiva da prestação de informações deve priorizar os canais institucionais oficiais, sendo tecnicamente contraindicado o uso de redes sociais para fins de transparência ativa, por elas não serem consideradas canal formal de comunicação governamental.
- 87 A comunicação pública, tal como conceituada pela literatura da área, restringe-se à comunicação governamental e, por conseguinte, seu planejamento deve primar pelo interesse público.
- 88 No modelo de comunicação pública fundamentado na cidadania, o interlocutor da instituição deve ser tratado como cidadão detentor de direitos, e não apenas como usuário, cliente ou eleitor, de maneira que a produção de conteúdo seja orientada para a perspectiva do receptor.
- 89 A técnica de planejamento da comunicação pública denominada linguagem cidadã consiste em adaptar o conteúdo institucional ao nível de conhecimento e às condições do público, sem que isso implique perda de precisão técnica ou jurídica da informação prestada.
- 90 A Lei de Acesso à Informação (LAI) ampara tanto a transparência ativa, que se caracteriza pela disponibilização de informações por iniciativa do próprio órgão público, independentemente de requerimento, quanto a transparência passiva, que decorre de pedido formal do interessado.

Acerca do processo de tradução de conteúdo técnico-científico para linguagem jornalística, julgue os próximos itens.

- 91 A roteirização consiste na organização dos dados, resultados ou contextos que serão apresentados ao público em uma sequência lógica, atrativa e adequada ao formato de comunicação escolhido — por exemplo, texto, vídeo, *podcast*, infográfico.
- 92 A roteirização de conteúdo técnico para formatos audiovisuais ou sonoros, como *podcasts* de divulgação científica, dispensa a etapa de curadoria de fontes especializadas, uma vez que a oralidade do roteiro já confere ao conteúdo o grau de acessibilidade necessário ao público leigo.
- 93 Nesse processo, admite-se a supressão de aspectos puramente metodológicos do estudo original, desde que a curadoria preserve o achado central da pesquisa e não induza o leitor a conclusão diversa da sustentada pelos autores.

Julgue os seguintes itens, referentes a redação e edição institucional e à aplicação da LAI e da LGPD à comunicação institucional.

- 94 Na elaboração de relatórios públicos e guias do proponente, é importante a adequação da linguagem técnica ao público leigo, mediante controle de vocabulário e adaptação ao padrão editorial da instituição, não sendo necessariamente adequada a esse tipo de documento a estrutura de pirâmide invertida, típica de matérias jornalísticas.
- 95 A LGPD autoriza o tratamento de dados pessoais para a realização de estudos por órgão de pesquisa, sob a condição de que se preserve a associação, direta ou indireta, dos dados a seus respectivos titulares.
- 96 Na elaboração de *releases* institucionais, a inserção de citações atribuídas a fontes que não as proferiram literalmente dispensa confirmação posterior quando as citações forem compatíveis com a posição pública já assumida por essas fontes, por se tratar de prática amplamente aceita pela ética da assessoria de imprensa.
- 97 A publicação, em *release* ou peça de comunicação institucional, do nome completo e da imagem de um cidadão beneficiário de determinada política pública, com seu consentimento tácito, atende à LGPD e aos princípios da transparência ativa previstos na LAI.

Em relação à narrativa baseada em dados e às boas práticas éticas em sua construção, à comunicação digital, às suas métricas e às peças de comunicação institucional, julgue os itens que se seguem.

- 98** No contexto de campanhas digitais institucionais, o indicador de conversão mede a proporção de usuários que realizaram a ação pretendida pela peça de comunicação, como preencher um formulário, acessar um *link* ou aderir a um programa, e não apenas a interação passiva com o conteúdo.
- 99** Em relatórios públicos de prestação de contas, na condição de peças de comunicação institucional, podem ser adotados recursos de infografia e visualização de dados sem prejuízo de sua função de *accountability*, desde que a representação visual não distorça as proporções nem omita informações relevantes para a compreensão do leitor.
- 100** A escolha do tipo de gráfico — barras, linhas, mapas de calor, entre outros — em uma narrativa de dados institucional deve ser orientada, entre outros critérios, pela natureza do indicador (temporal, comparativo, geográfico) e não apenas por critérios estéticos de identidade visual da instituição.
- 101** Constitui boa prática ética na narrativa baseada em dados a omissão de indicadores que contradigam a tese central da matéria ou peça institucional, desde que tal omissão não configure alteração numérica dos dados apresentados.
- 102** A construção de narrativas baseadas em dados dispensa, do ponto de vista metodológico, a verificação da fonte primária dos indicadores utilizados, bastando que os números estejam disponíveis em bases de dados públicas ou institucionais já consolidadas.
- 103** A estratégia de comunicação digital de um órgão público ou mandato parlamentar deve considerar as especificidades de cada canal, sendo tecnicamente inadequado replicar, sem adaptação, o mesmo conteúdo e formato entre plataformas como Instagram, X e sítio institucional.

Em relação às diferenças conceituais entre atividade inventiva e inovação, bem como às diretrizes internacionais do Manual de Oslo sobre as taxonomias de inovação, julgue os itens a seguir.

- 104** Na quarta edição do Manual de Oslo, a definição de inovação foi ajustada para englobar dois tipos principais no setor empresarial — inovação de produto e inovação de processos de negócios —, superando-se a classificação quádrupla anterior que incluía inovações organizacionais e de *marketing* como categorias separadas.
- 105** Consoante as definições do Manual de Oslo, se uma montadora de veículos adquire no mercado um novo *software* de gestão financeira (já existente e vendido por terceiros) e o implementa em sua operação para melhorar sua eficiência, isso constitui, para a montadora, uma inovação de processos de negócios.
- 106** A distinção conceitual entre invenção e inovação é nula na literatura de economia da inovação; portanto, o patenteamento de uma nova engrenagem garante, por si só, sua classificação como inovação sistêmica.

Acerca da evolução teórica das políticas de ciência, tecnologia e inovação (CT&I), do modelo linear e da visão sistêmica da inovação, julgue os itens subsequentes.

- 107** A abordagem sistêmica da inovação evidencia que as falhas de sistema, tais como a ausência de capacidade interativa interinstitucional e a rigidez institucional, demandam do Estado um papel que transcende a mera correção de falhas de mercado, erigindo-o em coordenador proativo e catalisador de conexões.
- 108** O modelo linear de inovação, amplamente adotado nas políticas modernas de fomento a CT&I, pressupõe que o desenvolvimento tecnológico ocorre em um fluxo interativo e contínuo, com forte dependência de *feedback* do mercado desde a pesquisa básica.
- 109** Na abordagem sistêmica, a avaliação do desempenho de sistemas regionais de inovação não deve se restringir ao somatório dos gastos dos agentes locais com pesquisa e desenvolvimento (P&D), demandando a análise da densidade institucional e da qualidade dos fluxos e interações (cooperativas e de mercado) entre empresas, universidades e governos na respectiva região.

No que concerne aos ambientes promotores de inovação e à relação entre inovação, desenvolvimento e tecnologia social, julgue os itens que se seguem.

- 110** A tecnologia social se aparta da lógica restrita de maximização de lucros que impera na inovação tecnológica tradicional, pois visa promover metodologias e produtos construídos em conjunto com a comunidade, voltados à inclusão social e concebidos de forma a serem reaplicáveis por outros atores.
- 111** Os resultados de parques tecnológicos e polos de inovação podem ser medidos pelo volume de publicações bibliométricas geradas, sendo irrelevantes métricas voltadas à atração de capital de risco e à geração de empregos qualificados.
- 112** Os laboratórios abertos distinguem-se de incubadoras tradicionais por adotarem uma abordagem centrada no usuário, inserindo os processos de co-criação e teste de tecnologias em ambientes reais, o que ajuda a mitigar incertezas na fase de difusão da inovação.

No que se refere aos métodos de prospecção tecnológica e inteligência estratégica aplicados ao planejamento de longo prazo em CT&I, bem como às potencialidades e às limitações de suas fontes quantitativas e qualitativas em ambientes complexos, julgue os próximos itens.

- 113** A inteligência tecnológica e o monitoramento em ambientes complexos enfrentam limitações caso se baseiem exclusivamente em mineração de dados patentários; isso ocorre devido ao viés de sigilo estratégico de alguns setores e à natureza restrita e retrospectiva das patentes em relação a inovações de processo baseadas em *know-how* tácito.
- 114** A prospecção tecnológica no âmbito do planejamento em CT&I consiste em metodologias algorítmicas de determinismo preditivo e linear, cuja confiabilidade permite a dispensa do uso do método Delphi e do mapeamento de cenários alternativos complexos.

Espaço livre

No que diz respeito ao sistema de pesquisa brasileiro, ao papel das universidades públicas, ao regime normativo das infraestruturas multiusuário e às dinâmicas de propriedade intelectual e circulação do conhecimento, julgue os seguintes itens.

- 115** Em redes de cooperação científica estritamente nacionais financiadas pelas mesmas fundações de amparo à pesquisa, inexistem desafios relativos à gestão da propriedade intelectual, visto que a legislação federal de inovação harmoniza automaticamente as expectativas das instituições consorciadas.
- 116** A participação em redes de colaboração científica internacionais é atualmente desencorajada para países em desenvolvimento, pois os dados empíricos demonstram que essas estruturas invariavelmente operam como vetores unilineares do fenômeno de fuga de cérebros, sem gerar externalidades positivas para a capacidade absorptiva local.
- 117** As infraestruturas científicas e tecnológicas multiusuário no Brasil, frequentemente geridas por institutos de pesquisa e universidades públicas, têm como objetivo promover a exclusividade de uso por laboratórios privados para garantir o retorno financeiro imediato ao Estado.
- 118** No sistema de pesquisa brasileiro, a produção científica está maciçamente concentrada no interior das universidades públicas, as quais cumprem simultaneamente as incumbências de formação de recursos humanos na pós-graduação e de execução de pesquisa básica e aplicada.

A respeito dos indicadores de publicações científicas e da leitura crítica de métricas bibliométricas agregadas, bem como do posicionamento do Brasil no cenário internacional da produção científica, julgue os itens a seguir.

- 119** Na leitura crítica de métricas de produção científica, o Brasil apresenta uma disfuncionalidade consolidada: embora ostente volume expressivo de artigos em bases indexadas, colocando-se entre os maiores produtores mundiais quantitativamente, seu impacto normalizado por citação tende a figurar abaixo da média global.
- 120** O fator de impacto de periódico é uma métrica incontestável para avaliar a qualidade intrínseca e o impacto individual de um artigo científico específico, sendo tal fator a ferramenta ideal para comparações diretas de excelência acadêmica entre áreas heterogêneas, como a biologia molecular e as ciências sociais.